Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PERFIL CLÍNICO E DE SAÚDE DOS POLICIAIS PENAIS

Relatoria: Ana Carollyne Sales Falcão
Samila Gomes Ribeiro
Ana Izabel Oliveira Nicolau

Autores: Purdenciana Ribeiro de Menezes
Liana Noeme Amaral Santiago
Herderson Lopes Sampaio

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O policial penal é um profissional responsável por manter a ordem e a disciplina do Sistema Prisional, uma profissão fortemente associada a danos na saúde mental dos indivíduos. Além disso, as prisões são ambientes favoráveis à propagação de doenças, sendo necessária a análise do perfil de saúde dos policiais para criação de políticas públicas mais eficazes. OBJETIVO: Descrever o perfil clínico e de saúde dos policiais penais do Estado do Ceará. METODOLOGIA: Utilizou-se um estudo multimétodo, realizado com 344 policiais penais, entre junho e agosto de 2022, nas Unidades Prisionais de todas as macrorregiões do Estado do Ceará, através de entrevistas. Para análise do perfil clínico e de saúde, foi utilizado um instrumento elaborado para tal fim. O estudo foi avaliado e aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer n°5.379.780. RESULTADOS: É possível inferir que do total de 344 policiais (100%), 73,8% não necessitavam de tratamento médico atualmente, 39,9% utilizam plano de saúde do Estado (ISSEC), 32,3% usufruem do acesso ao serviço pelo SUS, 68,3% já foram contaminado pelo SARS-CoV-2 pelo menos uma vez e 39,5% verbalizaram necessidade de afastamento por motivos de saúde relacionados à quadros psiquiátricos. Ademais, em relação à prática de exercícios físicos, 59,9% realizam atividades físicas pelo menos 3 vezes por semana e 72,6% estão satisfeitos com esta prática. Entretanto, 72,6% apresentaram IMC inadequado, 98,3% dormem menos de 8 horas por noite e 13,1% apontam comorbidades relacionadas à doenças psiquiátricas, 13,1% com Hipertensão Arterial Sistêmica e 33,4% manifestaram ter pelo menos um dia na semana para práticas de lazer. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Infere-se que a pesquisa se faz de grande importância para a avaliação da qualidade de saúde dos policiais penais, uma vez que estes sofrem constantemente com altas demandas, sobrecargas de trabalho e dentre outros fatores que podem contribuir negativamente para a sua saúde. Assim, é essencial a criação de políticas públicas que visem a promoção da saúde dos policiais penais, melhorando as condições de saúde, tanto física quanto mental, de forma que reflita contribuindo para a vida profissional e, consequentemente, a pessoal desses trabalhadores.